

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I – Projectos de Lei

- 516/XII/3 – (...) direitos e deveres do utente dos serviços de saúde.

II – Projectos de Resolução

- 911/XII/3 – (...) SNS, IPSS's, e Misericórdias.
- 913/XII/3 – (...) transporte aéreo entre Lisboa-Vila Real-Bragança.
- 920/XII/3 – (...) bases da concessão do serviço postal universal".
- 925/XII/3 – Suspensão da venda (...) das 85 obras de Joan Miro.
- 930/XII/3 – Recomenda ao Governo a criação de condições de acesso ao Hospital de Loures.
- 946/XII/3 – Sobre a intervenção na via navegável do Douro.
- 948/XII/3 – Hospitais Distrital de Águeda e Visconde de Salreu (Estarreja).
- 952/XII/3 – Honras de Panteão Nacional a Sophia de Mello Breyner Andresen. *
- 954/XII/3 – (...) livro branco sobre o estado do ambiente em Portugal.
- 981/XII/3 – (...) regime jurídico de protecção social na invalidez e velhice na segurança social".

- 985/XII/3 – Manutenção de serviços no Hospital Pulido Valente, em Lisboa.

III – Votos

- 166/XII/3 – de Pesar pelo falecimento de Albino Aroso. *
- 167/XII/3 – de Pesar pelo falecimento de Manuel Seabra. *
- 168/XII/3 – de Pesar pelo falecimento de Eusebio da Silva Ferreira. *
- 172/XII/3 – de Pesar pelas vítimas do Holocausto. *
- 182/XII/3 – de pesar pelo falecimento de Luís Catarino. *
- 183/XII/3 – de Pesar pelo falecimento do antigo Deputado Medeiros Ferreira. *

IV – Declarações políticas

- 5 de Fevereiro – sobre a intenção de venda das obras de Miró.

V – Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 44 perguntas ao Governo, destacando-se o encerramento de repartições de finanças, infraestruturas rodoviárias, ensino, amianto, transportes e saúde.

VI – Outras Notícias parlamentares

- 28 de Janeiro - Os Verdes participaram na Conferência Internacional sobre Julgados de Paz, que se realizou no Parlamento.
- 12 de Fevereiro - Os Verdes participaram em encontro com uma delegação parlamentar de Moçambique e o Conselho de Administração da AR.
- 18 de Fevereiro de 2014 - Os Verdes participaram em encontro do Grupo Parlamentar Amizade Portugal/Cuba, na embaixada de Cuba.
- 27 de Fevereiro - Os Verdes participaram num encontro com alunos de Alcáçovas, no Parlamento.
- 6 de Março - Os Verdes participaram num encontro com alunos da Universidade Coimbra, que se realizou no Parlamento.
- 18 de Março - Os Verdes acompanharam a visita ao Parlamento de alunos de Vila Pouca de Aguiar..

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

18 de janeiro. Distrito de Beja.

Reuniu o Conselho Nacional do Partido Ecologista "Os Verdes", em Beja, para analisar a situação ecológica regional, nacional e internacional e traçar o plano de iniciativas próximas. Na véspera uma delegação do Conselho Nacional reuniu com o Sindicato dos trabalhadores das finanças do distrito, com a companhia de teatro Baal, com a Câmara Municipal de Beja e com a Cooperativa do Proletário Alentejano.

21 de janeiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes fizeram aprovar parcialmente, na AMLx uma Moção sobre as Transferências de trabalhadores da CML para as juntas de freguesia.

23 de janeiro. Distrito de Braga.

Reuniu o Coletivo Regional de Braga dos verdes para análise política nacional e regional, e realizar um calendário de iniciativas.

24 de janeiro. Distrito de Porto.

Reuniu o Coletivo Regional do PEV do Porto para análise política nacional e regional, e preparar um calendário de iniciativas.

24 de janeiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram o Jardim Braancamp Freire, em Lisboa, n o Campo de Santana.

6 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

A CDU de Lisboa promoveu um debate, sobre energias e alterações climáticas, em Campo de Ourique.

10 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Apresentação do cabeça de Lista da CDU ao Parlamento Europeu no Hotel Altis.

12 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram os Hospitais Cívis da Colina de Santana (Hospitais de São José, Capuchos e Santa Marta), para testemunhar o valioso património histórico e principalmente de saúde que é urgente preservar.

13 e 14 de fevereiro.

Distritos de Braga, Porto e Aveiro.

Os Verdes iniciam um roteiro pela orla costeira Portuguesa, dadas as intempéries a vulnerabilidade e a destruição provocada pelo mau tempo. Reuniram com entidades e visitaram zonas sensíveis.

17 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram o Centro de Controlo de Tráfego Marítimo, em Paço de Arcos, Oeiras, e reuniram com técnicos e chefias tendo abordado os problemas da vigilância costeira.

18 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa moções contra a privatização EGF e o negócio dos resíduos, sobre as lojas do cidadão em Lisboa, contra o encerramento de esquadras tendo a última sido rejeita e as restantes aprovadas. Os Verdes fizeram ainda aprovar uma recomendação sobre a utilização de papel reciclado.

20 de fevereiro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes continuaram o Roteiro da orla costeira visitando a Costa da Caparica e reunindo com entidades locais.

24 de fevereiro. Distrito de Braga.

Os Verdes reuniram com moradores dos bairros sociais de Guimaraes e também com

trabalhadores das fábricas de calçado, sobre as suas preocupações laborais.

24 de fevereiro. Distrito de Porto.

Os Verdes reuniram com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira, sobre despedimentos no Casino de Póvoa de Varzim.

25 de fevereiro.

Os Verdes fizeram aprovar, na AMLx, uma recomendação em defesa dos transportes públicos e de qualidade em Lisboa.

8 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes continuaram o Roteiro da orla costeira deslocando-se à praia de Carcavelos, em Cascais para conhecer os problemas decorrentes das mega construções previstas no Plano de Pormenor.

20 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes promoveram uma iniciativa no aeroporto de Lisboa sobre a forte emigração provocada pelas políticas de austeridade do Governo e da União Europeia e apresentaram as seus candidatas ao Parlamento Europeu, nas listas da CDU.

OS VERDES PARTICIPARAM

31 de janeiro. Distrito de Porto.

Os Verdes estiveram presentes no 65.º aniversário da Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal, no Porto.

11 de janeiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na atribuição do Prémio Arco-Íris, organizado pela ILGA, em Lisboa.

13 de janeiro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes participaram no Parlamento dos Jovens na Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal.

20 de janeiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no Parlamento dos Jovens na Escola Secundária José Saramago, em Mafra.

31 de janeiro a 2 de Fevereiro.

Distrito de Aveiro.

Os Verdes estiveram presentes no XIV Congresso "+ Freguesia, melhor Futuro", promovido pela ANAFRE, em Aveiro.

1 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes integraram a Manifestação/Marcha de protesto da CGTP em Lisboa.

12 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Apresentação dos Resultados do Programa Intergerações / Intersituações que decorreu na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

12 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram na Sessão Pública e Debate «O Estado de Direito e o Estado Social em perigo» que decorreu na Casa do Alentejo, em Lisboa.

22 de fevereiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no Jantar Comemorativo do 131.º aniversário de A Voz do Operário, no decorrer do qual foi homenageado Duran Clemente, "Capitão de Abril".

23 de fevereiro. Distrito de Lisboa

Os Verdes assistiram à Sessão de Encerramento do Congresso do PSD, no Coliseu de Lisboa.

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

Sede Nacional: Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: pev@osverdes.pt

Grupo Parlamentar: Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt

Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes: Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt · Site: <http://pev.am-lisboa.pt>

Porto: Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2.º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: osverdesnorte@gmail.com

Aveiro: Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira · **Beja:** Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: osverdesbeja@gmail.com

Braga: Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: osverdesnorte@gmail.com

Centro: osverdescentro@gmail.com

Faro: E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt

Santarém: Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000

Viseu: osverdesviseu@gmail.com

BLOGUES • Os Verdes nos Açores · <http://osverdesacores.blogspot.com> • Os Verdes - Centro · <http://osverdescentro.blogspot.com>

• Os Verdes em Lisboa · <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • Os Verdes - Norte · <http://osverdesnorte.blogspot.com>

• Os verdes no Ribatejo · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • Os Verdes Setúbal · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com>

• Os Verdes - Sul · <http://osverdesaosul.blogspot.com> • EcoLojovem-Os Verdes · <http://ecolojovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista «Os Verdes»

Design Gráfico

Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento

Alinea Seguinte - Tondela
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.000

As próximas eleições para o Parlamento Europeu, 25 de Maio, terão um papel determinante no futuro da União Europeia e no futuro de Portugal.

A encruzilhada a que a Europa chegou, subjugada às troikas e ao Governo Alemão e testemunhando um crescente eurocepticismo, está a pôr em causa a sua existência. Uma Europa que se afastou demasiado dos seus cidadãos, sempre cedeu aos lobbies e vontades de multinacionais, de poderes não democráticos e testemunha agora uma crise económica e estrutural que atinge praticamente todos os seus estados, do sul ao norte, e onde apenas a Alemanha parece estar beneficiar e a crescer economicamente.



Mas estas eleições terão também uma importância determinante na luta contra o Governo, contra as suas políticas e contra a austeridade.

O resultado destas eleições pode bem determinar uma saída "limpinha" do Governo "daqui para fora", e pôr fim à trajetória de "empobrecimento dos portugueses".

É necessário criar condições para que se reponha aquilo que se retirou aos portugueses, designadamente ao nível salarial. E é necessário colocar o país novamente numa rota de progresso e desenvolvimento económico, social e ambiental. E isso só se consegue derrubando este Governo e alterando profundamente a forma como se está a abordar a questão da crise económica. E isso também só se conseguirá com um forte apoio popular.

Neste ano em que se assinalam os 40 anos do 25 de Abril de 1974, esta data não pode ser uma mera comemoração, mas sim uma verdadeira demonstração e reafirmação dos ideais de Abril, cada vez mais escamoteados e destruídos. Este dia exige uma forte mobilização de todos os democratas e a reivindicação do Portugal de Abril.



Os Verdes estão fortemente empenhados na campanha eleitoral, integrados na CDU, com 3 candidatas nas suas listas para o Parlamento Europeu. É com grande determinação que queremos dar continuidade ao caminho de crescimento que a CDU tem registado nos últimos atos eleitorais. Eleger uma voz ecologista portuguesa no Parlamento Europeu será não só fundamental para reforçar a luta contra a austeridade e por um país soberano, mas também para recolocar as questões do Clima, da Biodiversidade, dos direitos sociais na agenda política portuguesa e europeia.

Os Verdes têm promovido várias iniciativas alertando para a dimensão que a emigração forçada está a assumir e para os impactos que tem na vida das famílias portuguesas e do país.

Deram corpo a um vasto programa sobre o Litoral Português, fortemente fustigado por um Inverno bastante rigoroso mas muito vulnerável devido às más práticas de ordenamento, de exploração dos recursos e ao agravamento das alterações climáticas pelo excessivo consumo de combustíveis fósseis.



Os Verdes têm também participado ativamente na campanha comum dos Verdes Europeus e têm desenvolvido iniciativas conjuntas com a família europeia assim como com a formação Ecologista de Espanha EQUO.

Mobilizar, esclarecer, participar, transformar.

DESENVOLVER PORTUGAL NUMA OUTRA EUROPA.



As Candidatas do PEV ao Parlamento Europeu, na lista da CDU

No próximo dia 25 de Maio, os Portugueses vão eleger 21 Deputados para o Parlamento Europeu.

O Partido Ecologista Os Verdes concorre no quadro da Coligação Democrática Unitária - CDU, em conjunto com o PCP com os independentes da Intervenção Democrática e com muitos outros independentes.

POR UMA OUTRA EUROPA

Candidatas do PEV nas Listas da CDU ao Parlamento Europeu



MANUELA CUNHA (57 anos)
4º lugar na lista da CDU

- Formada em Animação Sociocultural.
- É membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva do Partido Ecologista «Os Verdes».
- Residente em Almeirim, assessora no Grupo Parlamentar «Os Verdes».
- Participou ativamente nas grandes lutas ecologistas desenvolvidas em Portugal nestes últimos trinta anos, nomeadamente desde 2006, na luta em defesa da Linha e do Vale do Tua. Foi a autora, em nome do PEV, da queixa contra a barragem apresentada na UNESCO.
- Foi vereadora pela CDU, em Almeirim, de 2001 a 2009 e deputada Municipal de 2009 a 2013.



SUSANA SILVA (33 anos)
20º lugar na lista da CDU

- Licenciada em Engenharia de Gestão e Ordenamento Rural.
- É membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva do Partido Ecologista «Os Verdes».
- Residente no Barreiro, eleita pela CDU na Assembleia Municipal desse município.
- Atualmente, desempenha funções de assessora ao Grupo Verde da Assembleia Municipal de Lisboa.



MARIANA SILVA (31 anos)
2º lugar suplente na lista da CDU

- Licenciada em Ensino de Português.
- É membro do Conselho Nacional do Partido Ecologista «Os Verdes».
- Residente em Guimarães e deputada na Assembleia Municipal desse município.
- Membro da Assembleia da Junta de Freguesia de Oliveira do Castelo, São Paio e São Sebastião.
- Dá aulas de apoio a crianças e jovens de Guimarães e é, ainda, artesã.

TU DECIDES QUE EUROPA

PEV e EQUO promovem iniciativas conjuntas transfronteiriças



Numas jornadas bastante preenchidas Os Verdes portugueses e EQUO (partido ecologista espanhol) promoveram ações conjuntas nos dois lados da fronteira versando questões comuns às lutas ecologistas nos dois países. As iniciativas decorreram nos passados dias 14 e 15 de Março na região de Salamanca, em Espanha, e na região do Douro, em Portugal.

A instalação de unidades de extração mineira de urânio na zona de Villavieja de Yeltes e Retortillo, a escassos quilómetros da fronteira, na região de Salamanca, foi motivo para promoção de um debate sessão de esclarecimento com as populações locais a quem lhes foi transmitidas as fortes preocupações e experiência trazidas por associações portuguesas convidadas pelo PEV, a AZU

e a ATMU, nomeadamente as experiências das minas da Urgeiriça e também as ameaças de novas explorações mineiras em Nisa. O PEV fez uma abordagem de todo o trabalho parlamentar e de terreno feito nesta matéria. Antes EQUO e Verdes assinaram uma queixa conjunta à Comissão Europeia



pelo incumprimento por parte do estado Espanhol, em matéria de avaliação de impactes ambientais transfronteiriços neste projecto. As direções das duas formações ecologistas acordaram ainda promover encontros regulares e ações conjuntas. Teve ainda lugar um encontro com a associação espanhola Todavía, de promoção de utilização da ferrovia.

No dia seguinte ambas as delegações deslocaram-se para o lado português tendo empreendido uma viagem de comboio pela linha do Douro com paragem em Tua onde visitaram a im-

plantação das obras da barragem tendo testemunhado o grave crime que ali está a ser cometido. Reuniram com movimentos e ativistas anti Barragem antes de retomarem o comboio para o Porto. Já no Porto várias dezenas de ativistas e membro dos PEV e de organizações pela salvaguarda do Tua e do caminho de ferro construíram um comboio Humano que se transformou numa simbólica barragem às políticas do Governo exigindo o fim da barragem do Tua, a ligação internacional da linha do Douro com Espanha e a promoção dos potenciais económicos de ambos os lados da fronteira.



<http://ecolojovem.blogspot.com>

ECOJOVEM
OS VERDES

25º Aniversário da Ecolojovem - «Os Verdes»

25 anos a agir em defesa dos direitos dos jovens e por um mundo mais justo e sustentável

No dia 25 de Fevereiro assinalou-se o 25º aniversário da Ecolojovem - «Os Verdes». Ao longo deste ano os jovens ecologistas vão promover um conjunto de iniciativas locais e nacionais de forma a assinalar esta importante data na vida da Ecolojovem.

Ao longo destes 25 anos, a Ecolojovem tem travado muitas lutas em defesa dos direitos dos jovens e em defesa de um melhor ambiente e qualidade de vida.

A Ecolojovem, representando muitos jovens, tem integrado diversas plataformas em defesa da paz, da liberdade, da democracia e dos direitos humanos, com vista à construção de um mundo mais solidário, justo e sustentável, onde os jovens possam concretizar os seus sonhos e aspirações. Acreditamos que o crescimento e consolidação do projecto ecologista passa fundamentalmen-



te pela participação e intervenção dos jovens, que têm na Ecolojovem o seu espaço e a oportunidade de fazer ouvir a sua voz. Este projecto não seria possível sem os jovens que assumiram a ecologia e a defesa dos direitos como uma prioridade e uma maneira de ser e de estar.

Durante estes 25 anos de existência da Ecolojovem, o país recuou muito devido às políticas dos sucessivos governos PS e PSD, com ou sem o CDS. O resultado destas políticas é a situação que vivemos actualmente, com graves impactos na juventude. No entanto, os jovens ecologistas olham para estas dificuldades e adversidades com um senti-

mento reforçado de que é preciso continuar a lutar, rejeitando o diálogo das inevitabilidades, porque sabemos que é possível termos um mundo melhor.

Daqui para a frente pretendemos reforçar cada vez mais este nosso projecto, contando para isso, com todos os jovens que pretendam colaborar e cooperar connosco na construção de um mundo mais verde.

A juventude pode continuar a contar com a Ecolojovem na defesa dos seus direitos.



A Água é um Direito Humano Fundamental e um Bem Público

- Devemos exigí-la como tal, em Portugal e na Europa.

Em 28 de Julho de 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma resolução que reconhece “o direito à Água limpa e segura para beber e ao saneamento como um direito humano, que é essencial à plena fruição da vida e de todos os direitos humanos”. Portugal votou a favor.

A Água foi sempre objeto de intervenção da UE, quer no plano legislativo quer no plano financeiro. Atualmente as transnacionais da Água, face mais evidente do ataque a este direito humano fundamental, encontram-se precisamente

sediadas na Europa, com destaque para as duas grandes francesas Suez e Veolia, que dominam o chamado “mercado da Água” na UE. Em quase todos os países que permitiram a privatização, a tendência recente tem sido de retorno à gestão pública, em grande parte devido à resistência das populações. Na Dinamarca, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Holanda e Áustria, a Água e os serviços de Água são exclusivamente públicos. Apesar do forte teor neoliberal das políticas europeias no que à Água diz respeito, é também cada vez mais forte e generalizada a consciência pública sobre estas questões, a oposição das populações tem induzido o Parlamento Europeu a algumas posições no sentido de moderar estas mesmas políticas, bem como, influenciado posições de alguns Estados, como é o caso da Irlanda, irreduzível na preservação da propriedade e gestão pública da Água.

Exemplo desta forte consciência pública das populações, quer seja a nível local, nacional e europeu, foi a recente iniciativa dos cidadãos europeus, que representa o primeiro instrumento transnacional para a democracia participativa, que confere aos cidadãos a possibilidade de iniciar uma legislação no âmbito da UE. Esta primeira iniciativa denominada “Água é um Direito Humano”, pretende exigir que as instituições da UE e os seus estados-membros sejam obrigados a assegurar que todas as pessoas têm direito à Água e ao saneamento; que a gestão e o abastecimento de Água não possam ser sujeitos às regras de mercado, e que sejam totalmente excluídos de processos de

privatização; e que, a UE aumente esforços no sentido de que todos tenham acesso universal à Água e saneamento.

No nosso país sucessivos Governos PS, PSD e CDS, têm vindo ao longo dos anos a adequar a legislação no âmbito dos serviços de Água e saneamento, no sentido de facilitar a entrega destes setores cruciais, ao privado, com todas as consequências que são inerentes a esta medida, nomeadamente o aumento das tarifas, diminuição da qualidade do serviço prestado às populações e acima de tudo, no que diz respeito ao perigo que representa, entregar um direito humano consagrado que é a Água à iniciativa privada, cujo único objetivo é a obtenção do lucro.

Com a entrada da Troika no nosso país, o Governo PSD/CDS tudo faz para acelerar estes processos de privatizações, a começar desde já pela Empresa Geral do Fomento (EGF), pertencente à Aguas de Portugal, e responsável pela gestão e tratamento dos resíduos sólidos urbanos. Não tenhamos qualquer dúvida de que este é também o início do processo de privatização das Águas e do saneamento. Devemos por isso, e cada vez mais estar alertas para estas questões, em luta e em ação contra as privatizações que o Governo pretende colocar em marcha, no setor dos resíduos, das Águas e do saneamento. Nas próximas eleições europeias, marcadas para o dia 25 de maio, devemos todos exigir através do nosso voto na CDU, uma Europa que defenda a Água como um Direito Humano Fundamental e nunca sujeito a uma mercantilização e ao lucro.

O reforço d’ «Os Verdes» e da CDU é condição essencial para que no Parlamento Europeu mais vezes se ergam contra a privatização da Água, garantindo sempre a sua gestão e acesso públicos. São estas as vozes que defendem os interesses das populações e do país. São as vozes dos deputados da CDU no Parlamento Europeu.

Todos nós decidimos que Europa.

*Susana Silva;
Dirigente Nacional do PEV,
Candidata ao
Parlamento Europeu.*



Fernanda Pésinho – Vereadora do PEV na Câmara Municipal de Palmela.

Palmela Contra os ventos adversos da política nacional

Nas últimas eleições autárquicas os Verdes regressaram à Câmara Municipal de Palmela com um eleito.

Decorridos que são quase 6 meses de gestão autárquica pode-se concluir que o desafio é grande em face da conjuntura económico-financeira que o país atravessa e à qual as autarquias não são imunes, associado à panóplia de legislação que vem sufocando nos últimos anos as autarquias, pondo em causa a sua autonomia financeira, dificultando o exercício das suas competências, e como tal o cumprimento da sua missão.

Ser autarca exige, grande sentido de serviço público, conhecer bem o seu território e gentes, mas não só, atendendo à conjuntura atual, exige, também, grande criatividade para reinventar procedimentos, formas de gestão, que tendo presente a sua missão consiga ultrapassar os constrangimentos atuais. Tem-se assistido ao recurso, pelo governo bicolor, à alta alfaiataria para aprovar leis à exata medida dos seus intentos políticos e a impor às autarquias o recurso à talha única, que espartilhadas de leis que lhes impõe competências, vêm-se sem os justos recursos financeiros para as exercer.

Assim se assistiu, à extinção de freguesias; à lei dos compromissos; à lei que proíbe a contratação de pessoal, à imposição cega de redução de pessoal; à lei das finanças locais, com redução das fontes de receita; com a redução das transferências do orçamento de estado; à anunciada privatização do setor dos resíduos; à não permissão aos municípios, acionistas dos sistemas multimunicipais, de adquirirem as ações do Estado nesses sistemas, pois o Estado está mais interessado em privatizar um setor que dá lucro, beneficiando os privados, do que em manter o setor sob uma gestão pública, e assim a manutenção de políticas sociais; à intenção de concessionar, a privados, o serviço de abastecimento público de água, saneamento, e de dotar a entidade reguladora (ERSAR) de poderes de ingerência nas autarquias, em clara violação da CRP, ao consagrar, pela via legislativa, a possibilidade daquela entidade fixar tarifas, e o dever das autarquias de cumprir aquelas.

É caso para se questionar: O que pretende o Governo e os seus parceiros da TRÓIKA?

A resposta é clara: A “falência” do poder local democrático, mas uma falência que não decorre por qualquer defeito de conceção do modelo, mas antes uma falência injetada pela referida panóplia legislativa, de duvidosa constitucionalidade. Os ataques ao poder local são tão graves, que pondo

em causa os valores de abril, exigem do autarca a denúncia das consequências das políticas nacionais, e dos “vícios do jogo de quem o distribui”.

Contra os ventos adversos da política nacional a Câmara Municipal tem adotado políticas, que visam tornar, o seu território mais atrativo, potenciando maior dinâmica da economia local, implementando medidas que refletem maior justiça social, pugnano por manter na esfera pública setores estratégicos, como o da água e resíduos, demonstrando que o caminho não é a privatização como está patente no exemplo da EDP (cuja gestão privada refletiu-se num aumento do preço, porque o seu “modus operandi” obedece à lógica mercantilista), redefinindo procedimentos, por

forma a agilizarem a instrução dos processos, reduzindo valor das taxas referentes a ocupação do espaço público; adotando tarifas sociais nos serviços/bens essenciais (água, saneamento e resíduos); reduzindo o IMI; reduzindo o valor das taxas e compensações urbanísticas; implementando incentivos à reabilitação urbana; definindo medidas de incentivo ao arrendamento

jovem. Em matéria ambiental, encontra-se a definir medidas de apoio às denominadas “empresas Verdes/amigas do Ambiente”; em parceria com a Agência de Energia da Arrábida está em curso a campanha de sensibilização/implementação de recolha de óleos usados para o fabrico de biodiesel, a certificação energética dos edifícios municipais, por forma a reduzir custos e reduzir a emissão de CO₂. Ultima-se o Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela, plano que decorre da adesão do Município de Palmela ao Pacto dos Autarcas, uma iniciativa da UE, que incentiva as cidades e municípios a reduzir as taxas de emissão de CO₂, em mais de 20%, até 2020. Estas, são algumas das medidas que se encontram a decorrer, a par de muitas outras em matéria de acessibilidades e mobilidade, em matéria de ação social, e promoção turística, e valorização do seu património como é o caso da candidatura da Serra da Arrábida a Património da Humanidade, com as quais se pretende criar uma certo desafogo e compensação pelas consequências nefastas das políticas definidas pelos nossos sucessivos governos de alternância, e é assim que a autarquia pensa com elas contribuir para uma melhor qualidade ambiental, de vida e como estes dois fatores potenciar a maior atratividade do território, o que permitirá a dinamização da economia local. Queremos que sobre o cinzento a que o atual governo pintou o nosso país, o sol sorria, ainda que timidamente, no nosso território.



Partido Ecologista «Os Verdes»

- Desejo aderir ao Partido Ecologista «Os Verdes»
 Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes»
 Desejo receber regularmente a Folha Verde

FOLHA VERDE 86

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.